
49ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito – CMTT

Data: 18/02/2020

Hora: 9h às 12h

Local: Rua Barão de Itapetininga, 18 – térreo.

Participantes | Poder Público:

- Nancy Reis Schneider – CET
- Eduardo Macabelli – CET
- Maria Célia D. C. S. de Carvalho – CET
- Christina M. Marchiori Borges – SPTrans
- Maria Cristina F. Biondilo – SPTrans
- Regina Célia da S. Santana – SMDHC
- Izabel Cristina – SME
- Michele Perea – SMT
- Elisabete França – CET
- Eduardo Canhadas – CET

Participantes | Usuários Temáticos e Regionais:

- João Carcan – Idosos
- Carolina M. Guimarães – Meio Ambiente
- Ana Carolina A. S. Nunes – Mobilidade a Pé
- Mauro Sérgio P. Calliari – Mobilidade a Pé
- Rafael Gândara Calaria – ONG
- Lígia Miranda de Oliveira - ONG
- Sandra Ramalho – Pessoas com Deficiência
- Ênio José da Silva – Zona Norte
- Idernani Gomes do Carmo – Zona Leste
- Paulo Marcelo M. Reis – Zona Oeste
- Rafael Del Mênaco Drummond – Centro

Participantes | Operadores do Serviço de Transporte:

- Irineu Leite Burin – ARESP
- Francisco Armando Noschang Christovam – SPURBANUSS

- Carlos Alberto Fernandes R. de Souza – SPURBANUSS

Convidados Gerais:

- Participaram da reunião 52 pessoas, dentre elas, empregados às empresas SPTrans, CET, SMT e sociedade civil.

Elisabete França – abre a reunião informando que o Secretário Edson Caram solicitou que ela atendesse a posição de Secretária Executiva.

Cecilia e Esmael – fazem apresentação sobre a pesquisa de Origem e Destino realizada pelo metrô. Apontam a importância da pesquisa para o planejamento e esclarecem os métodos adotados para a obtenção de dados assertivos.

Elisabete França – agradece pela apresentação e abre a palavra para perguntas.

Mauro Calliari – questiona se há conclusão sobre os motivos pelos quais se deu a porcentagem de pessoas que não saíram e questiona se pode estar relacionado ao preço da passagem e redução do número de integração?

Cecilia – responde que não sabem responder esta informação.

Mauro Calliari – aponta a apresentação como neutra e sente falta de uma conclusão das informações coletadas na pesquisa. Sugere que possam utilizar esses dados para fomentar discussões acerca de políticas públicas, desta forma tornaria a pesquisa mais relevante para o conselho. Cita questão da macro metrópole e a necessidade de pautar a pesquisa neste tema.

Esmael – responde que a análise dos dados pelo metrô foi direcionada a temas como demanda e expansão da rede metroviária. Conta que existem muitas instituições públicas que utilizam os dados para fazer as interpretações que Mauro sugeriu. Sobre a macro-metrópole, conta que a Secretaria de Transporte do Estado está aplicando pesquisa de Origem e Destino na baixada santista, Sorocaba e Campinas, conclui que em breve terão estudos refinados com o intuito de entender as viagens conectadas entre essas metrópoles e São Paulo.

Paulo Reis – questiona se existem pesquisas parciais além das consolidadas a cada dez anos que possam auxiliar em trabalhos para regiões específicas da cidade?

Cecilia – responde que esta mesma pesquisa pode nortear trabalhos mais específicos, sendo apenas necessário selecionar a região que precisa dos dados no mapa.

Carolina Guimarães – questiona como medir o impacto do aumento do custo da passagem com o uso do metrô?

Cecilia – fala que existem modelos de simulação para descobrir o que acontece e diz que a pesquisa de Origem e Destino serve como insumo para esta análise.

Regina Silveira – aponta falta de indicação de raça/cor dos entrevistados nos dados da pesquisa e orienta ser de legislação nível estadual e municipal que toda a coleta de informação em formulários seja integrada o quesito raça/cor para auxiliar no direcionamento e criação de políticas públicas.

Idernani Gomes – argumenta ser relevante obter esse tipo de dado durante a pesquisa para que posteriormente seja possível analisar por raça/cor como está o nível de acesso ao meio de transporte.

Leandro Chemalle – sugere para a próxima pesquisa ações para detectar a alteração da forma de locomoção da população, que atualmente utiliza o transporte por aplicativo como um complemento aos trajetos realizados pelo transporte público.

Rafael Drummond – faz apresentação crítica referente à suspensão da Paulista Aberta em três finais de semana devido ao carnaval. Justifica a medida como falha e ressalta pontos em que manter a Paulista Aberta não afetaria o fluxo de veículos e privaria o cidadão paulistano da opção de aproveitar o carnaval fora dos blocos e até mesmo de manter a rotina de visita à Paulista aos domingos de lazer.

Elisabete França – esclarece que em grandes eventos a Prefeitura monta um comitê com antecedência com a intenção de prever todas as possibilidades e tratativas que deverão ser atendidas pelo evento. Segundo ela, a previsão é de 15 milhões de foliões no carnaval deste ano em São Paulo, o que após análise, levou à decisão da portaria de suspensão da Paulista Aberta.

Leandro Chemalle – relembra estar pedindo há mais de um ano sobre a pauta para discussão de princípios de mobilidade para grandes eventos em São Paulo com o intuito de evitar transtornos. Sobre a Paulista Aberta, rebate dizendo que o pré-carnaval é o dia com maior demanda de desfiles, mas o domingo e terça-feira são os dias com menos blocos. Levanta o tema do turismo e aponta que a cidade recebe uma alta demanda de visitas durante esse período e que a medida vai privar os turistas de conhecerem e aproveitar o lazer de um dos maiores pontos turísticos da cidade.

Ana Carolina Nunes – argumenta que o carnaval é uma época em que as pessoas fazem uso abusivo de drogas e o mais recomendado seria manter a restrição de carros para evitar que as pessoas saiam com veículos para bares e blocos por questão de segurança pública.

Idernani Gomes – considera importante a presença de membros do conselho nos comitês de grandes eventos para considerar a visão do cidadão sobre esses assuntos.

Elisabete França – informa que a prefeitura está estimulando o uso do transporte público a partir de medidas como: prolongar o horário de funcionamento do metrô e 100% das frotas de ônibus em linhas que facilitem conexões.

Michele Perea – diz ter ficado definido na última reunião executiva que a próxima reunião técnica teria como pauta grandes eventos para esclarecer como a CET se programa para esses casos. A reunião ocorrerá dia 24/03.

Elisabete França – abre a palavra.

Rafael Calabria – sugere marcar uma reunião com a secretaria para discutir sobre a concessão dos terminais urbanos.

José Jailson – pede que o transporte coletivo seja priorizado na obra de duplicação da estrada do M'boi Mirim. Reclama da falta de audiências públicas que proporcionem transparência para a população ter acesso a este projeto.

Idernani Gomes – destaca importância da presença do prestador de serviço de transporte individual por aplicativo na câmara temática e sugere uma reunião que os una os taxistas para debates produtivos.

Juliana e Mieko – se apresentam como representantes do movimento “volta azulzinho: defenda seu ônibus” e falam sobre questionamentos e inseguranças referente à implementação do sistema tronco alimentador e seus processos desde a licitação de ônibus, assinada no ano passado. Consideram importante unir as estratégias técnicas à debate com cada comunidade para que sejam divididas experiências e sugestões sobre o que se enquadra melhor em cada bairro.

Michele Perea – convida Juliana e Mieko para protocolar o pedido.

Elisabete França – encerra reunião.